

MEDIDA PROVISÓRIA

Plano da aviação regional começa a decolar com MP

Regra prevê subsídios de até 50% da ocupação. Quatro aeroportos no Estado estão incluídos

SÃO PAULO

▄ O governo federal autorizou ontem a União a oferecer subsídios a companhias aéreas para a realização de voos para o interior. A medida provisória que cria o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR) foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

A regulamentação faz parte de um plano de incentivo à aviação regional que prevê também a reforma de 270 aeroportos. A MP permite o subsídio de custos relativos às tarifas aeroportuárias e de navegação aérea em aeroportos regionais, do Adicional de Tarifa Aeroportuária e de parte dos custos de voos em rotas regionais.



Aeroporto de Linhares é um dos quatro terminais capixabas que serão beneficiados

O benefício será concedido só a empresas que ofereçam rotas com regularidade. O detalhamento do programa deve ser feito hoje pela Secretaria de Aviação Civil (SAC).

Em dezembro de 2012, quando o projeto foi apre-

sentado, o plano definia um limite aos subsídios de 50% da ocupação da aeronave e de até 60 assentos. A previsão inicial do governo era de que os subsídios somassem R\$ 1 bilhão ao ano.

O ministro da SAC, Moreira Franco, disse ontem

que o total de recursos usados para subsidiar as passagens aéreas regionais poderão ultrapassar esse montante.

As três maiores empresas do Brasil – TAM, Gol e Azul – dizem apoiar o programa e que vão estudar possibilida-

des de ampliar o número de destinos no interior.

A Azul afirmou que pode oferecer novas rotas para mais de uma dezena de cidades nos 12 meses seguintes ao início da vigência do plano.

Segundo Moreira Franco, as licitações para as obras nos 270 terminais começam neste ano e os primeiros aeroportos devem ser entregues até a metade de 2015. “Temos 38% do consumo do país fora das grandes capitais e de cada 10 brasileiros da classe média, seis estão no interior”, disse o ministro.

ESPÍRITO SANTO

No Espírito Santo, na primeira fase das concessões, devem ser contemplados quatro terminais regionais – em Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus –, onde serão investidos R\$ 176,6 milhões.

RANKING

Estado é o nono mais competitivo do Brasil

▄ O Espírito Santo é o nono Estado mais competitivo do país, segundo pesquisa feita pela consultoria britânica Economist Intelligence Unit por encomenda do Centro de Liderança Pública (CLP). O desempenho capixaba – de um total de zero a 100 pontos – ficou em 47,5, mantendo-se estável em relação a 2011 (perdeu uma posição desde então).

Os itens considerados positivos foram “infraestrutura” e “sustentabilidade”. No quadro negativo, o pior destaque foi “ambiente político”.

São Paulo e Rio são os mais competitivos. Minas Gerais, que aparecia no terceiro, caiu três posições, para o 6º lugar. O Estado paulista comanda com 77,2 pontos, e é o único Estado considerado “muito bom”. Rio e Paraná apresentam, respectivamente, 72,3 e 69,3 pontos. Piauí, Maranhão e Amapá são tidos como “ruins”, com o último na lanterna, (18,6).

DIVULGAÇÃO - 07/04/2010